

# Desempenho de Paquetá na Europa fez crescer interesse do rubro-negro

Entenda como as passagens de Paquetá na Europa reforçaram interesse do Flamengo

Por Bruno Braz e Guilherme Xavier (Folhapress)

Lucas Paquetá negocia o retorno ao Brasil para jogar pelo Flamengo, clube que o revelou para o futebol. Vendido para a Europa em 2018, o meio-campista colecionou altos e baixos, dentro e fora de campo.

A reportagem relembra todos os clubes que Paquetá vestiu a camisa no Velho Continente. Foram três: Milan, da Itália, Lyon, da França, e West Ham, da Inglaterra.

## Paquetá no Milan

Após grande desempenho no Campeonato Brasileiro de 2018, Paquetá foi vendido ao Milan. Juventus e PSG também estavam interessados na contratação.

A temporada de 2019 foi de altos e baixos, com menos oportunidades que o esperado. Foram apenas 17 partidas no segundo semestre, com um gol e duas assistências. Na comemoração do tento, Paquetá homenageou as vítimas do incêndio do Ninho do Urubu.

Eram cinco anos de contrato, mas ele acabou cumprindo apenas um. A segunda metade de 2019 viu Paquetá jogar mais (27 partidas) e, por isso, despertou interesse de outros clubes. O Lyon, da França, o levou por R\$ 150 milhões na época. O Milan havia pagado R\$ 162 milhões.

## A melhor versão no Lyon

Uma mudança que ajudou no desenvolvimento de Paquetá. Mais tranquilo com a Europa, ele foi bem nas duas temporadas que teve na França.



Passagem de Paquetá na Europa é marcada por altos e baixos

West Ham United

Os números foram bem semelhantes. 34 jogos e 17 participações em gol em 2020-21, e 44 jogos e 18 participações na temporada seguinte.

O bom desempenho atraiu o interesse da Premier League, e o West Ham sinalizou com uma oferta bem maior que as anteriores. O clube inglês desembolsou R\$ 216 milhões fixos para contar com Paquetá, a contratação mais cara de sua história.

## Problemas extra-campo no West Ham

Na liga inglesa, considerada uma das mais fortes do mundo, Paquetá teve números inferiores aos do Lyon. Porém, encantou mais com dribles desconcertadas e grandes assistências. Funcionava como o motorzinho do time.

Sua melhor temporada foi a de 2023-24, quando anotou oito gols e distribuiu sete assistências em 43 partidas. Foi justamente por aí que o Manchester City, de Pep Guardiola, o definiu como alvo.

Paquetá sonhava com o movimento ao City, e ele chegou a estar próximo de um final feliz. O clube de Manchester ofereceu R\$ 437 milhões na época, mas o West Ham recusou.

Pouco tempo depois, veio o grande baque da carreira: a denúncia de suposta manipulação de resultados. Em maio de 2024, Paquetá foi acusado formalmente de forçar cartões amarelos em jogos do West Ham, e a Federação Inglesa (FA) iniciou investigação.

Foram quase dois anos de calvário jurídico, que mexeu com a ca-

beça do jogador. Tanto que Paquetá não conseguiu manter o mesmo nível e chegou a fazer apelos pela saúde mental dos atletas.

Em julho de 2025, ele foi absolvido de todas as acusações, mas o estrago já estava feito. O cenário era de deixar a Europa e retornar ao Brasil, especificamente ao Flamengo, onde é querido e estaria próximo da família.

O pedido só não veio antes porque Paquetá nutre um carinho pelo West Ham. A reportagem apurou que o jogador foi amparado pelo clube em meio às acusações.

Mesmo assim, o momento pedia novos ares, e o Flamengo iniciou as negociações. Ele chegou a ser sondado por clubes da Itália e da Inglaterra, como o Chelsea, mas rechaçou qualquer tipo de aproximação.

## Negociação com o Flamengo

No momento, as partes debatem a liberação do jogador. Como a reportagem antecipou, o West Ham sinalizou que pode vender Lucas Paquetá ao Flamengo nesta janela de transferências.

A principal questão está no campo dos valores. O Rubro-Negro estaria disposto a abrir os cofres por Paquetá, e o clube inglês pensa em 50 milhões de euros (R\$ 320 milhões).

Por enquanto, não houve proposta oficial do Flamengo. Os envolvidos terão reunião ainda nesta semana para definir o futuro de Paquetá. O meio-campista só pensa em retornar ao Brasil e sua vontade é o grande trunfo dos cariocas na negociação.

# Racismo e eliminação aumentam crise do Real Madrid

O Real Madrid viu crescer sua crise, na noite de quarta-feira (14). Na partida de estreia do técnico Álvaro Arbeloa, a equipe perdeu por 3 a 2 para o Albacete, da segunda divisão espanhola, e foi eliminada da Copa do Rei nas oitavas de final. Antes da partida, o brasileiro Vinicius Júnior voltou a sofrer com casos de racismo.

O duelo no estádio Carlos Belmonte, em Albacete, foi decidido com um gol marcado por Jefté Betancor aos 49 minutos do segundo tempo. Ele teve uma primeira tentativa de chute bloqueada e foi muito feliz na segunda, encobrindo o goleiro Lunin.

Javier Villar del Fraile havia aberto o placar aos 42 do primeiro tempo. Franco Mastantuono

empatou aos 48. Na etapa final. Betancor pôs o Albacete na frente, e Gonzalo García empatou novamente, já nos acréscimos, aos 46. Em seguida, porém, Betancor decidiu e foi às lágrimas.

Foi um péssimo início para Arbeloa, que dirigia o time B do Real Madrid e foi promovido ao grupo principal após a demissão de Xabi Alonso. Este caiu após a derrota por 3 a 2 para o arquirrival Barcelona, no último domingo (11), na final da Supercopa da Espanha.

Carvajal, capitão merengue, pediu desculpas e falou que há tempo para o time se recuperar.

“Temos que jogar muito mais, pedimos desculpas aos fãs [...] Ainda estamos em tempo de nos recuperarmos na temporada.

Temos duas competições pelas quais vamos lutar”, afirmou.

No Campeonato Espanhol, a equipe está em segundo lugar ao fim do primeiro turno, quatro pontos atrás do Barcelona.

## Novo caso de racismo

Antes da partida contra o Albacete, o atacante Vinicius Junior foi alvo de cânticos racistas. Um vídeo publicado pelo jornal As mostra um grupo perto do estádio da cidade de Albacete chamando o atleta brasileiro de “mono”, macaco em espanhol. Depois de repetidos gritos do tipo, os torcedores passaram a entoar o nome da equipe mandante.

Desde que chegou ao time



Vini Jr. sofreu racismo antes da eliminação na Copa do Rei

Real Madrid C.F.

européu, o brasileiro acumulou episódios em que é alvo de ataques do tipo.

Antes do início da partida, o goleiro belga Thibaut Courtois reagiu em seu Instagram. Companheiro de Vini no Real, o jogador republicou o vídeo e escreveu: “Basta já de racismo. Isso é vergonhoso”.

## Albacete se retrata

Diante da repercussão do caso, o Albacete emitiu um comunicado nas redes sociais em que repreendeu a ação dos torcedores.

“Completamente vergonhoso. Não é a imagem que representa o povo de Albacete ou o clube”, publicou o Albacete nas redes sociais.